

**PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA E PERMANENTE
DOS TRABALHADORES DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA
DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL**

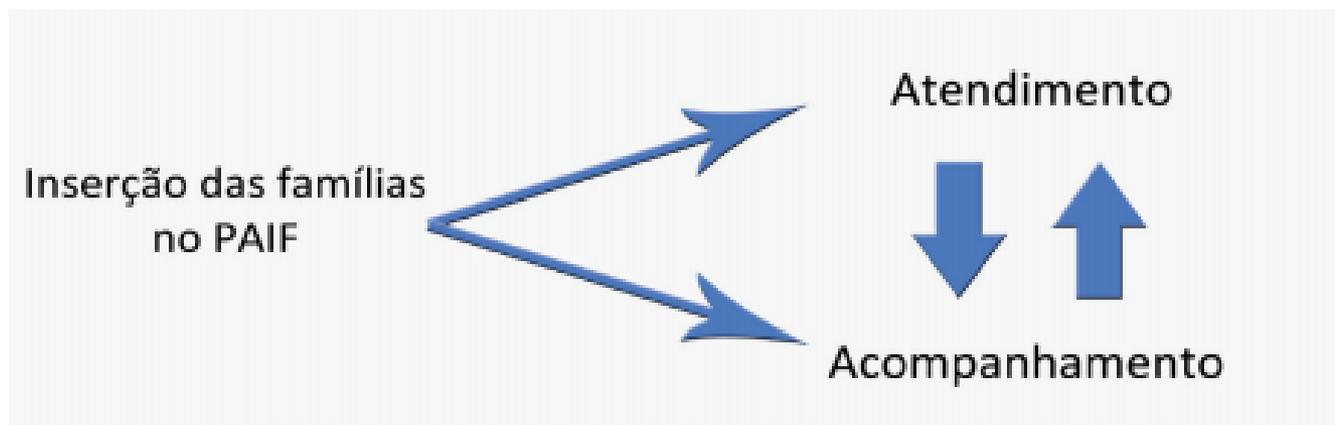
Poliana Lauther

Assistente Social - Gerente da DVPSB

Lucimaira Cabreira

Psicóloga - Coordenadora de CRAS e Serviços Referenciados

O desenvolvimento do trabalho social com famílias do PAIF pode ocorrer por meio de dois processos distintos, mas complementares: a) as famílias, um ou mais de seus membros, podem ser atendidos pelo PAIF e b) as famílias podem ser acompanhadas pelo PAIF.



Para a melhor compreensão desses processos, será feita uma análise do significado dos termos utilizados³³: *atender* refere-se a dar ou prestar atenção, estar atento, dar audiência, servir a alguém. Já *acompanhar* significa fazer companhia, seguir na mesma direção, seguir com atenção alguma coisa ou alguém.

Trabalho Social com Famílias no âmbito do PAIF

Atendimento às Famílias



Acompanhamento Familiar

Inserção do grupo familiar, um ou mais de seus membros, em alguma(s) ação(ões) do PAIF

Conjunto de intervenções desenvolvidas com uma ou mais famílias, de forma continuada, com objetivos estabelecidos, que pressupõe:

- Plano de Acompanhamento Familiar
- Mediações Periódicas
- Inserção em ações do PAIF
- Alcance gradativo de aquisições e superação gradativa das vulnerabilidades vivenciadas



**Prefeitura de
Cascavel**

Secretaria de Assistência Social

Uma Metrópole em Construção

ATENDIMENTO



O atendimento pode se encerrar na resolução de uma demanda específica dos indivíduos ou famílias, com ou sem retorno, ou pode dar início a um processo de acompanhamento familiar.



**Prefeitura de
Cascavel**

Secretaria de Assistência Social

Uma Metrópole em Construção

Ações do PAIF

Individuais

Coletivas

Acolhida

Ações particularizadas

Oficinas com Famílias

Encaminhamentos

Ações comunitárias



**Prefeitura de
Cascavel**

Secretaria de Assistência Social

Uma Metrópole em Construção

Acolhida

Constitui importante momento para o estabelecimento de relações de confiança e de reconhecimento da equipe de referência do CRAS como profissionais qualificados para o atendimento da demanda familiar, permitindo a instituição do vínculo entre as famílias usuárias e o PAIF – fator indispensável para a continuidade do atendimento socio-assistencial iniciado.



**Prefeitura de
Cascavel**

Secretaria de Assistência Social

Uma Metrópole em Construção

A acolhida se inicia na recepção

Ela pode ser realizada por funcionários(as) de nível médio. Esses técnicos devem ser capacitados, de forma continuada, para que compreendam esse momento como um direito da família, respondendo suas demandas de forma solícita e respeitosa.



**Prefeitura de
Cascavel**

Secretaria de Assistência Social

Uma Metrópole em Construção

Formas de acolhida

- Acolhida em grupo.
- Acolhida particularizada.
- E podem acontecer no CRAS e no domicílio.



**Prefeitura de
Cascavel**

Secretaria de Assistência Social

Uma Metrópole em Construção

Ações Comunitárias

- **Palestras:**

As palestras devem ser planejadas, amplamente divulgadas, mantendo relação com os conteúdos a serem desenvolvidos nas oficinas com famílias, de modo a proporcionar, aos interessados, a oportunidade de aprofundar a reflexão e conhecimentos sobre o tema tratado na palestra. O tema das palestras pode também estar relacionado a ocorrências de vulnerabilidades ou situações de risco social no território de abrangência do CRAS. A palestra pode ainda antecipar uma campanha a ser realizada, sendo instrumento de divulgação e sensibilização da população.

A palestra é a forma mais aberta de participação comunitária do PAIF e, desta forma, representa importante instrumento de divulgação do CRAS, apresentação do PAIF e inserção de novas famílias em suas ações.



**Prefeitura de
Cascavel**

Secretaria de Assistência Social

Uma Metrópole em Construção

Ações Comunitárias

- Campanhas:

Podem ser elementos constituintes de uma campanha: a panfletagem, colagem de cartazes, utilização de carros de som, rádios comunitárias, jornais, reuniões, mostra de filmes, apresentações artísticas, entre outros, de modo a traduzir um esforço em prol de um tema.



**Prefeitura de
Cascavel**

Secretaria de Assistência Social

Uma Metrópole em Construção

Ações Comunitárias

- **Eventos Comunitários:**

Os usuários de outros serviços socioassistenciais do território também devem ser convidados a apresentar atividades, por exemplo: adolescentes e jovens, pessoas idosas ou crianças do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Os eventos comunitários devem constituir momentos de promoção da intersetorialidade. As ações conjuntas entre as mais diversas áreas podem ser planejadas, sendo interessante a prestação de serviços setoriais, como documentação civil ou vacinação, por exemplo.

Por fim, destaca-se que os eventos comunitários podem ter função comemorativa: aniversário do CRAS, aniversário do município ou outra data importante para o território – para as pessoas que ali vivem, Dia Internacional da Mulher, Dia do Idoso, Dia da Consciência Negra, entre outros.



**Prefeitura de
Cascavel**

Secretaria de Assistência Social

Uma Metrópole em Construção

Ações Particularizadas

Ação Particularizada no CRAS

Refere-se ao atendimento prestado pela equipe técnica do CRAS à família de modo individualizado, seja por meio do atendimento a um núcleo familiar ou a um de seus membros, no CRAS. O espaço para a realização do atendimento individualizado deve ser acolhedor e apropriado para a garantia do sigilo das informações repassadas no decorrer do atendimento.



**Prefeitura de
Cascavel**

Secretaria de Assistência Social

Uma Metrópole em Construção

Ações Particularizadas

Ação Particularizada Domiciliar

É o processo de atendimento individualizado prestado à família em sua unidade domiciliar. Essa forma de atendimento deve ser utilizada em situações específicas, nas quais a família, em especial o responsável familiar²⁴, apresenta dificuldades em comparecer ao CRAS por vulnerabilidades diversas (como a impossibilidade temporária de locomoção devido a uma fratura na perna, entre outras).



**Prefeitura de
Cascavel**

Secretaria de Assistência Social

Uma Metrópole em Construção

Encaminhamentos

O que são Encaminhamentos?

São os processos de orientação e direcionamento das famílias, ou algum de seus membros, para serviços e/ou benefícios socioassistenciais ou de outros setores.

Para que servem os Encaminhamentos?

Os Encaminhamentos têm por objetivo a promoção do acesso aos direitos e a conquista da cidadania.



**Prefeitura de
Cascavel**

Secretaria de Assistência Social

Uma Metrópole em Construção

Oficinas no PAIF

- É importante considerar:
- Composição: entre 7 a 15 participantes, podendo ser abertas ou fechadas.
- Frequência: um ou vários encontros em um dado período de tempo.
- As temáticas das oficinas podem ser definidas conforme a demanda do território.
- As atividades manuais podem ser uma estratégia de atrair as famílias. Somente as atividades manuais não são oficinas!
- O profissional do CRAS é responsável em mediar a oficina.

Importante!!!!!! Registrar as oficinas que são realizadas no CRAS!

OFICINA É DIFERENTE DE PALESTRA!!!!

**OFICINA PERMITE UM ESPAÇO
DE FALA E DE ESCUTA!**



**Prefeitura de
Cascavel**

Secretaria de Assistência Social

Uma Metrópole em Construção

Como decidir se uma família deve ser inserida em uma oficina com famílias ou no acompanhamento em grupo?*

Oficinas com famílias

- Quando os objetivos a serem atingidos forem de **curto prazo**;
- Se houver o intuito de suscitar reflexão sobre **um tema** de interesse da família;
- Quando o foco for contribuir para a construção de novos conhecimentos; favorecer o diálogo e o convívio com as diferenças; problematizar as incidências de risco e vulnerabilidade no território; estimular a capacidade de participação, comunicação, negociação, tomada de decisões; estabelecer espaços de difusão de informação; e reconhecer o papel de transformação social dos sujeitos.

Observação: Uma família em acompanhamento pode/deve participar de oficinas com famílias.



Prefeitura de Cascavel

Secretaria de Assistência Social

Uma Metrópole em Construção

Acompanha-
mento em
grupo

- Quando os objetivos a serem atingidos forem de **longo prazo**, ou seja, demandam um processo de caráter continuado e planejado, por período de tempo determinado, no qual há, a partir de vulnerabilidades, demandas e potencialidades apresentadas pela família, a definição dos objetivos a serem alcançados;
- O processo de acompanhamento familiar em grupo é indicado para responder **situações de vulnerabilidades** vivenciadas pelas famílias;
- Quando o foco for a garantia das seguranças alicerçadas pela política de assistência social e a promoção do acesso das famílias aos seus direitos, com vistas ao fortalecimento da capacidade protetiva da família, a partir das respostas do Estado para sua proteção social.

Observação: Uma família que participa de uma oficina pode demandar inserção em processo de acompanhamento familiar.



**Prefeitura de
Cascavel**

Secretaria de Assistência Social

Uma Metrópole em Construção

Trabalho Social com Famílias no âmbito do PAIF

Atendimentos Particularizados	Atendimentos Coletivos	Acompanhamento Familiar Particularizado	Acompanhamento Familiar em Grupo
<ul style="list-style-type: none"> - Acolhida - Ações Particularizadas - Encaminhamentos: <ul style="list-style-type: none"> • CadÚnico (atualização, cadastramento no CadÚnico e acesso ao PBF) • Serviços da PSB e PAEFI (CREAS) • Serviços de outras Políticas Setoriais 	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhida - Oficinas com Famílias - Ações Comunitárias 	<p>Foco em somente uma família</p>	<p>Foco em um grupo de famílias que vivenciam vulnerabilidades ou têm demandas similares</p>



Prefeitura de Cascavel

Secretaria de Assistência Social

Uma Metrópole em Construção

ATENDIMENTO ou ACOMPANHAMENTO?

Estudo Social - análise tecnicamente qualificada sobre a situação de vulnerabilidade social vivenciada pela família, que explicita a necessidade de inserção da família no atendimento ou no acompanhamento familiar.



**Prefeitura de
Cascavel**

Secretaria de Assistência Social

Uma Metrópole em Construção

ACOMPANHAMENTO

Como regra geral, e em decorrência da situação de vulnerabilidade, devem ser priorizadas no acompanhamento do PAIF:

- Famílias contrarreferenciadas ao CRAS, pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), após trabalho realizado pelo PAEFI (Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos, da Proteção Social Especial);
- Famílias com beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) de até 18 anos, fora da escola, devido às seguintes barreiras: ausência de acompanhante para levar o beneficiário até a escola; ausência de iniciativa da família para estimular o acesso à escola; ausência de iniciativa da família para estimular o convívio sociofamiliar; ausência de cuidadores familiares; dificuldade dos beneficiários em acessar a rede de serviços; e dificuldade da família em acessar a rede de serviços⁴¹;

ACOMPANHAMENTO

- Famílias cujo descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF) decorre de situações de vulnerabilidade social⁴²;
- Famílias do Plano Brasil sem Miséria; e
- Demais famílias que, segundo avaliação dos profissionais, requerem processo de acompanhamento familiar para desenvolvimento de capacidades, acesso a direitos, proteção de um ou mais de seus membros, bem como superação das situações de vulnerabilidade vivenciadas, conforme realidade local.

ACOMPANHAMENTO

Intervenções em Ações Particularizadas ou em Grupo de Famílias – correspondem a momentos de encontro entre as famílias e os profissionais responsáveis pelo seu acompanhamento. Podem ser entre uma família ou um grupo de famílias e o profissional, se o processo de acompanhamento for particularizado ou em grupo, respectivamente. Nesses encontros são desenvolvidas temáticas que buscam incentivar a reflexão das famílias sobre as vulnerabilidades enfrentadas, formas de superá-las, a identificação de seus recursos e potencialidades. Esses momentos também são de devolutivas do profissional sobre as respostas às demandas, vulnerabilidades enfrentadas pelas famílias.



**Prefeitura de
Cascavel**

Secretaria de Assistência Social

Uma Metrópole em Construção

O acompanhamento familiar em grupo prevê: a) a elaboração de um Plano de Acompanhamento Familiar, no qual constarão os objetivos comuns e específicos a serem alcançados pelos participantes, bem como o desenvolvimento do processo de acompanhamento; b) o desenvolvimento de encontros com as famílias reunidas em grupo, por meio de um ou mais representantes, sob a coordenação de um técnico de nível superior da equipe de referência do CRAS, para discussão de temas e realização de reflexões sobre as vulnerabilidades enfrentadas; c) a realização de mediações periódicas com os técnicos, para monitoramento e avaliação do processo de acompanhamento, efetividade da intervenção, ampliação da capacidade protetiva e estabelecimento de novos compromissos, quando for o caso; d) inserção em ações do PAIF, conforme necessidades.



**Prefeitura de
Cascavel**

Secretaria de Assistência Social

Uma Metrópole em Construção

O acompanhamento familiar particularizado prevê: a) a elaboração de um Plano de Acompanhamento Familiar, no qual constarão os objetivos a serem alcançados pela família, bem como o desenvolvimento do processo de acompanhamento; b) a realização de encontros com a família para desenvolver reflexões que a auxiliem na superação das vulnerabilidades enfrentadas; c) realização de mediações periódicas com os técnicos, para monitoramento e avaliação do processo de acompanhamento, efetividade da intervenção, ampliação da capacidade protetiva da família e definição de novos compromissos, quando for o caso; e d) inserção em ações do PAIF, conforme necessidades.



**Prefeitura de
Cascavel**

Secretaria de Assistência Social

Uma Metrópole em Construção

O acompanhamento familiar demanda, ainda, um encontro periódico entre famílias e profissionais denominado *mediação*. Este é o momento no qual há a avaliação do alcance das aquisições almejadas, das dificuldades encontradas e a elaboração de estratégias para superação destas, de acordo com mudanças que possam ter ocorrido no âmbito familiar.



**Prefeitura de
Cascavel**

Secretaria de Assistência Social

Uma Metrópole em Construção

PAF – Plano de Atendimento Familiar

- *Plano de Acompanhamento Familiar* – consiste no planejamento conjunto entre a(s) família(s) e profissional do acompanhamento familiar, imprescindível para o alcance dos objetivos desse processo. No Plano devem ser descritas:

Obs.: conforme modelo impresso.

Atividade em grupo:

- Estagiários, educadores, monitores, instrutores de informática, agentes administrativo, zeladores, motoristas e pedagogos: devem planejar uma ação envolvendo: **oficinas e/ações comunitárias**, considerando o levantamento de dados realizado anteriormente.
- Assistentes sociais e psicólogos devem planejar um **acompanhamento familiar em grupo e/ou particularizado**, conforme caso disponibilizado como modelo. Devem criar um caso novo e simular o planejamento do acompanhamento.